



edição  
**91**  
ano  
**10**  
Novembro de 2018

# ACRIMAT INFORMA

Informativo Mensal da Associação dos Criadores de Mato Grosso - Acrimat

[www.acrimat.org.br](http://www.acrimat.org.br)

[/acrimat.associacao](https://www.facebook.com/acrimat.associacao)

[/acrimat.associacao](https://www.instagram.com/acrimat.associacao)

[@acrimat](https://twitter.com/acrimat)



## ACRIMAT REPRESENTA A INICIATIVA PRIVADA NO COMBATE À FEBRE AFTOSA NA VENEZUELA | PÁG 3



## GRAÇAS A RECURSOS PRIVADOS, MAIS DE 20 UNIDADES DO INDEA SÃO ENTREGUES EM MT | PÁG 3



## ESTUDO APONTA AUMENTO DE 7,1% EM CONFINAMENTO EM MT DURANTE 2018 | PÁG 4

## FIQUE POR DENTRO PÁG 4

### NOVO CALENDÁRIO

*Pecuaristas de Mato Grosso tiveram o prazo para vacinar o rebanho contra a febre aftosa prorrogado neste ano.*

### BALANÇO DE ATIVIDADES

*Diretores e associados da Associação dos Criadores de Mato Grosso (Acrimat) realizaram no dia 10 de novembro a última Assembleia Ordinária de 2018.*

### RETIRADA DA VACINAÇÃO

*A Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Carne Bovina aprovou, em reunião realizada no dia 6 de dezembro, o encaminhamento ao Departamento de Saúde Animal do Mapa*



## ACRIMAT FIRMA PARCERIAS PARA OFERECER CAPACITAÇÃO A ASSOCIADOS



## EXPEDIENTE



## DIRETORIA EXECUTIVA

**Presidente:** Marco Túlio Duarte Soares  
**1º Vice-Presidente:** Amarildo Merotti  
**2º Vice-Presidente:** Luis Fernando Amado Conte  
**1ª Diretora Secretária:** Eloisa Maria Alves El Hage  
**2º Diretor Secretário:** Mario Roberto Candia de Figueiredo  
**1º Diretor Tesoureiro:** Oswaldo Pereira Ribeiro Júnior  
**2º Diretor Tesoureiro:** Eduardo Borges de Souza  
**Diretor Relações Públicas:** Ricardo Figueiredo de Arruda

## EQUIPE TÉCNICA

**Diretor Técnico:** Francisco de Sales Manzi  
**Consultor Técnico:** Amado de Oliveira  
**Gerente de Relações Inst.:** Nilton Mesquita  
**Coordenadora de Marketing:** Kátia Pacheco  
**Assessora de Imprensa:** Karol Garcia  
**Designer Gráfico:** Gustavo Prado  
**Analista de Marketing:** Carla Piala  
**Coordenadora Adm / Financeira:** Christiane Ribeiro  
**Analista Financeiro:** Patrícia Sturnick  
**Analista Executiva:** Tuanny Paim  
**Secretária Administrativa:** Adrielly A. Fortes

**Assessoria Jurídica:** Armando Biancardini Candia, Leonardo Gomes Bressane e Rodrigo Gomes Bressane

**Reportagens e textos:** Karol Garcia  
**Projeto Gráfico:** Gustavo Prado  
**Fotos:** Acervo ACRIMAT/ INDEA

## CONTATO

Endereço: Rua Engenheiro Edgard Prado Arze, nº 1.777, Edifício Cloves Vettorato - Centro Político Administrativo Cuiabá-MT | 78.049-015

✉ acrimat@acrimat.org.br

☎ 65 3622-2970

## Região Centro-Sul

José Renato Lemos Meirelles  
 Cristóvão Afonso da Silva

## Região Noroeste

Jorge Basílio  
 Raphael Schaffel Nogueira

## Região Nordeste

Marcos Antonio Dias Jacinto  
 Anísio Vilela Junqueira Neto

## Região Médio-Norte

Wilson Antonio Martinelli  
 Jean Kerkhoff

## Região Sudeste

Marcelo Vendrame  
 Maria Ester Tiziani Fava

## Região Oeste

Túlio Roncalli Brito Costa  
 Cristiano Alvarenga Souza

## Região Do Arinos

Jorge Mariano de Souza  
 José Lourenço Detomini

## Região Norte

Agenor Vieira de Andrade Neto  
 Celso Crespim Beviláqua



Fecharemos o ano de 2018 com um rebanho de 30.089.432 cabeças, conforme o levantamento da vacinação de maio e, novamente, vemos de perto como nossos pecuaristas seguem fazendo a lição de casa e atendendo rigorosamente as exigências sanitárias, como a vacinação contra a febre aftosa, por exemplo.

É neste contexto que reforçamos o quanto importante foi a participação da Acrimat na missão conjunta entre o Brasil e a Venezuela para vacinação do rebanho

daquele país. Para mantermos a soberania da pecuária brasileira e seguirmos rumo à retirada gradual da vacinação contra a febre aftosa até 2021, conforme prevê o Plano Nacional de Erradicação da Febre Aftosa (PNEFA), precisamos cada vez mais nos blindar.

Ou seja, a decisão por participar da missão e apoiar a Venezuela, ou qualquer outro país vizinho que venha ter essa necessidade, é um interesse estratégico enquanto entidade representativa de um setor que move a economia do país, pois estamos tratando de fronteiras e não podemos colocar em risco o investimento de tantos anos para erradicação da doença.

Sanidade animal, segurança alimentar, soberania assegurada. Esses são alguns dos pontos que fortalecem a presença da Acrimat nessa importante ação conjunta que não terminou. Ela segue e, se preciso for, lá estaremos novamente para contribuir com o fortalecimento da nossa cadeia.

Por Marco Túlio Duarte Soares  
 Presidente da Acrimat

## ACRIMAT FIRMA PARCERIAS PARA OFERECER CAPACITAÇÃO A ASSOCIADOS

Cada vez mais a qualificação, capacitação e conhecimento têm sido buscas constantes de produtores e pecuaristas que visam aumento da produtividade, da lucratividade e sempre de forma sustentável. Para contribuir e buscar sanar essa necessidade, a Associação dos Criadores de Mato Grosso (Acrimat) firmou duas importantes parcerias com instituições de ensino.

A partir de janeiro, os associados e também funcionários da entidade poderão ter descontos significativos para ter acesso aos cursos do Damásio Educacional – núcleo Cuiabá, e também do Instituto da Língua Inglesa.

De acordo com o diretor tesoureiro da Acrimat, Oswaldo Pereira Ribeiro Júnior, graças à parceria, os descontos vão variar de 10 a até 55%. “Além disso, estamos contemplando os dependentes dos associados e funcionários para que também tenham acesso aos cursos oferecidos. É uma oportunidade de crescimento e que não traz custos para a entidade, pelo contrário vem agregar”, avalia o diretor.

Nesta linha de oferecer oportunidades para capacitação, a Acrimat promoveu, em parceria com a Fundação Getúlio Vargas (FGV), o Curso de Formação de Lideranças Acrimat (CFLA). Dividido em dois módulos, Liderança e Comunicação, o curso faz parte do Programa de Liderança da FGV, uma das maiores referências na área executiva do país. Aproximadamente 80 pessoas participaram dos módulos que foram ministrados no Hotel Gran



Odara, em Cuiabá.

Para o 2019, a Associação estuda a possibilidade de ampliar o alcance do CFLA, além de colocar em prática os convênios firmados. O diretor tesoureiro reforça que entre os cursos oferecidos pelo Damásio, por exemplo, estão: cursos preparatórios jurídicos e/ou fiscais; pós-graduação nas modalidades tele presencial e online, MBA, entre outros. Enquanto no Instituto da Língua Inglesa será possível ter descontos para se aprender e/ou aprimorar o segundo idioma mais falado no mundo.

“Os desafios da cadeia são grandes e pensar na formação e aperfeiçoamento de líderes é realmente necessário. Precisamos de pessoas capazes de enfrentar esses desafios com comprometimento para que a pecuária seja cada vez mais forte”, afirma o diretor.

Para outras informações sobre os convênios, a Acrimat disponibiliza o seguinte número: (65) 3622-2970.

## ACRIMAT REPRESENTA A INICIATIVA PRIVADA NO COMBATE À FEBRE AFTOSA NA VENEZUELA



Em uma ação inédita, a Associação dos Criadores de Mato Grosso (Acrimat) representou a iniciativa privada, como a única entidade do setor pecuário, durante a ação conjunta entre o Brasil e a Venezuela que está colocando em prática um plano de vacinação contra a febre aftosa no rebanho bovino e bubalino da Venezuela.

A coordenação do trabalho é realizada pelo Centro Pan-Americano de Febre Aftosa (Panaftosa) por determinação dos países membros da Comissão Sul Americana da Luta Contra febre aftosa (Cosalfa). A meta é que os trabalhos durem até dois anos, podendo ser prorrogados por

mais dois anos.

Representando a Acrimat na operação conjunta, o gerente de Relações Institucionais e médico veterinário, Nilton Mesquita, ficou entre os dias 5 a 23 de novembro na Venezuela, colaborando diretamente com o trabalho de vacinação.

Segundo ele, o grupo do qual fez parte atuou especificamente no município de Gran Sabana – estado de Bolívar. Ao todo, a equipe - composta também por servidores do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa)-, percorreu uma área de 10.820 km². A equipe também foi composta por dois médicos veterinários servidores do Instituto de Defesa Agrope-

cuária de Mato Grosso (Indea-MT), Ernani Machado e Allan Mesacasa.

“É uma região onde estão pelo menos 120 tribos indígenas. Foi um trabalho árduo, mas recompensador, pois conseguimos vacinar 1.091 animais em 31 propriedades dentre as 52 que visitamos neste período. O que é representativo, já que nas demais fazendas os proprietários recusaram a vacinação. Foi uma grande experiência”, relata Nilton Mesquita.

A decisão pela parceria foi anunciada em maio deste ano durante a 45ª reunião da Cosalfa, da qual participam 13 países. Os países conseguiram apoio nas ações tanto com o envio de profissionais quanto com a doação de vacina contra a aftosa.

Para o presidente da Acrimat, Marco Túlio Duarte Soares, este é um projeto de grande interesse da entidade que representa o estado maior produtor de gado do país, com mais de 30 milhões de cabeças.

“Apoiamos o projeto, pois é de interesse estratégico, por causa da fronteira. Entendemos que não podemos colocar em risco todo o investimento feito pelo Brasil na erradicação da febre aftosa. Com isso, temos mais segurança, além de fazermos parte de um momento importante para a sanidade animal brasileira e da América do Sul”, afirma o presidente.

## GRAÇAS A RECURSOS PRIVADOS, MAIS DE 20 UNIDADES DO INDEA SÃO ENTREGUES EM MATO GROSSO

Até dezembro deste ano, pelo menos 30 unidades do Instituto de Defesa Agropecuária do Estado de Mato Grosso (Indea-MT) serão entregues à população do estado completamente revitalizadas. A realização deste trabalho só está sendo possível graças ao Termo de Cooperação entre o Fundo Emergencial de Saúde Animal do Estado de Mato Grosso (Fesa), o Fundo Mato-grossense de Apoio à Cultura da Semente (Fase) e o Governo de Mato Grosso.

Somente entre os meses de maio e novembro de 2018 foram entregues 22 unidades e a meta é que até final de 2018 esse número chegue a pelo menos 30. Os fundos estão investindo cerca de R\$ 9,5 milhões nas reformas.

De acordo com o presidente do Fesa e da Associação dos Criadores de Mato Grosso (Acrimat), Marco Túlio Duarte Soares, o plano de trabalho e investimentos prevê a reforma das 140 unidades em todo o estado. Ele reforça que é satisfatório ver a execução e entrega das obras atenderem o planejamento realizado.



“A cada nova entrega das unidades revitalizadas podemos ver a satisfação dos servidores, pecuaristas, produtores, das autoridades e população local. Isso mostra que lá atrás quando decidimos fazer esse investimento estávamos no caminho certo. A iniciativa privada tem feito sua parte. Esperamos concluir as 141 revitalizações até junho de 2019”, afirma o presidente do Fesa-MT.

A presidente do Indea, Daniella Bueno, afirmou que seria impossível em um tem-

po tão curto as unidades revitalizadas serem entregues. “Graças a esse termo de cooperação com o Fase e o Fesa, hoje é uma realidade. São unidades que estavam extremamente deterioradas, algumas estavam há mais de 20 anos sem passar por reforma. A gente percebe nos servidores a satisfação em trabalhar em um ambiente mais agradável, climatizado. O produtor também ganhou, pois recebe um novo local para serem atendidos”, afirma Daniella Bueno.



## ESTUDO APONTA AUMENTO DE 7,1% EM CONFINAMENTO EM MT DURANTE 2018



O 3º Levantamento das Intenções de Confinamento de 2018, realizado pelo Instituto Mato-grossense de Economia Agropecuária (Imea), apontou um aumento de 7,15% a quantidade de bovinos confinados em Mato Grosso este ano. Conforme os números, foram colocados para engorda 743,8 mil animais, enquanto em 2017 foram 694,14 mil.

Este é o maior volume confinado dos últimos seis anos, demonstrando o avanço do sistema em Mato Grosso. Foram entrevistados 145 unidades de confinamento do Estado, o equivalente a 70% de uma base de 207 locais. Dentre os 145 informantes, notou-se diminuição no confinamento em comparação a 2017. No ano passado, 68% afirmaram que utilizaram o confinamento para produzir,

percentual que caiu para 63% este ano. “Ainda que menos confinadores tenham optado pelo sistema este ano, os que concretizaram a intenção fizeram com maior volume”, diz o relatório.

Para o consultor da Associação dos Criadores de Mato Grosso (Acrimat), Amado de Oliveira Filho, isso ocorreu devido aos custos de produção. O milho, principal concentrado das rações nos confinamentos, está em média 21% mais caro em 2018 quando comparado a 2017. O farelo de soja, concentrado proteico presente em muitas rações, tem um preço 35% maior que o ano anterior.

“O milho continua sendo um dos componentes que elevam esse custo. A utilização da capacidade estática de confinamento chegou a quase 80% este ano. Isso demonstra que a criação a pasto ainda tem peso grande e que os produtores terão boas condições daqui para a frente, devido ao volume de chuvas, que tendem a engordar o pasto e os animais”, afirma Amado.

## PIB DO AGRO CRESCEU 2,5% NO 3º TRIMESTRE



A Agropecuária cresceu 0,7% no terceiro trimestre deste ano, de acordo com dados do PIB (Produto Interno Bruto) divulgados pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, que teve alta de 0,8%. Foram gerados R\$ 61,9 bilhões pelo setor do agro.

O IBGE destacou que contribuíram positivamente para os resultados do trimestre, os ganhos na pecuária e na produção florestal. Na comparação do trimestre em relação ao mesmo do ano anterior, mostram crescimento de 1,3% para o PIB, sendo o da Agropecuária, de 2,5%.

“Foi o melhor resultado neste ano para

o agronegócio”, observa José Garcia Gasques, coordenado Geral de Estudos e Análises da Secretaria de Política Agrícola (SPA) do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

Segundo o IBGE, a alta se deve, principalmente, a lavouras que têm safra relevante no terceiro trimestre e pela produtividade refletida na relação entre produção e área plantada. O desempenho da produção e da produtividade de culturas importantes como o café e o algodão superou o fraco desempenho da produção de lavouras como, cana-de-açúcar, mandioca, laranja e milho, disse Gasques.

## FIQUE POR DENTRO

### NOVO CALENDÁRIO

Pecuaristas de Mato Grosso tiveram o prazo para vacinar o rebanho contra a febre aftosa prorrogado neste ano. A prorrogação atendeu a um pedido da Acrimat, após uma série de reclamações de pecuaristas em relação a problemas com o sistema da Secretaria de Fazenda de Mato Grosso (Sefaz), no ato da geração da nota fiscal na compra das vacinas. O prazo inicial terminaria, como tradicionalmente ocorre, no dia 30 de novembro, mas os pecuaristas puderam vacinar os rebanhos até o último dia 10 de dezembro.

### BALANÇO DE ATIVIDADES

Diretores e associados da Associação dos Criadores de Mato Grosso (Acrimat) realizaram no dia 10 de novembro a última Assembleia Ordinária de 2018. Na ocasião, foram apreciadas e aprovadas as contas da entidade, apresentados resultados de trabalhos e ações realizados ao longo de 2018, além da apresentação dos projetos que serão colocados em prática a partir de janeiro de 2019. A Acrimat entrará em férias coletivas a partir do próximo dia 15 de dezembro e retornará às atividades no dia 7 de janeiro de 2019.

### RETIRADA DA VACINAÇÃO

A Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Carne Bovina aprovou, em reunião realizada no dia 6 de dezembro, o encaminhamento ao Departamento de Saúde Animal do Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) para que seja avaliada a possibilidade de antecipar a retirada da vacina contra febre aftosa em animais com mais de 24 meses. A proposta foi apresentada pelo Instituto Mato-Grossense da Carne (IMAC) com base em estudos sobre as perdas decorrentes da vacinação.